

O presente trabalho é resultante da produção desenvolvida no projeto de pesquisa *A imigração e reprodução do racismo no Oeste Paulista e no Sul Gaúcho*, coordenado pelo Prof. Dr. Karl Martin Monsma; que investiga as relações entre negros, sejam libertos ou cativos; elites locais e imigrantes, na região de Pelotas e São Lourenço do Sul durante o período Imperial.

O processo imigratório- colonizador no Rio Grande do Sul produziu diferentes construções e elaborações para seu significado, sendo este usualmente avaliado sob as perspectivas do imigrante e sua história ou relacionado com a memória que se produziu acerca de uma etnia; tanto para si, quanto para um espaço determinado. As relações interétnicas, quando abordadas, privilegiam sujeitos brancos e livres, delimitando o olhar a somente uma parcela da sociedade. Neste contexto, a historiografia, especialmente a gaúcha, pois é neste espaço geográfico que o projeto se insere, não revela de que modo o negro, cativo ou liberto, manteve relações com os imigrantes.

Através da leitura da bibliografia sobre o período Imperial brasileiro; sobre o sistema escravista; sobre o Rio Grande do Sul e especificamente sobre Pelotas e a economia charqueadora, e, concomitantemente com isso, a transcrição das declarações e dos depoimentos contidos nos processos criminais; pretende-se avaliar a interação entre grupos étnicos e raciais distintos, permitindo realizar a interpretação dos processos através da ótica da tensão e das relações de violência entre ambos, segundo o contexto em que se encontravam.

Esta pesquisa procura contribuir para o conhecimento da escravidão, do processo de abolição e da imigração, focalizando, sobretudo sobre as relações entre negros e imigrantes.